

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE DENGUE NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2014 E 2024

João Vítor Teixeira Ribeiro ¹; Anna Karen Santos Gava ¹; Alexsandro Pereira dos Santos ¹; Mariane Ferreira dos Santos ¹; Thaynara Oliveira da Silva ¹

joao.t.enf@gmail.com

Introdução: Considerada um dos maiores desafios de saúde pública mundial, a dengue afeta principalmente regiões tropicais e subtropicais, onde as condições socioambientais facilitam a proliferação do vetor. A transmissão ocorre por meio da picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*, o principal transmissor da doença, que é causada por um vírus da família *Flaviviridae*. No Brasil, circulam quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A dengue, uma infecção viral aguda e febril, continua a ser disseminada pelo mosquito *Aedes*, sendo a presença desse vetor um fator central para sua propagação. Dessa forma, a realização deste estudo é de grande relevância, pois pesquisas que utilizam notificações de casos permitem uma análise detalhada do número de ocorrências, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores envolvidos e para a implementação de estratégias de intervenção mais eficazes.

Objetivos: Analisar as notificações dos casos de dengue no Espírito Santo entre 2014 e setembro de 2024. **Métodos:** Esse trabalho é caracterizado como um estudo epidemiológico e retrospectivo, onde foi realizado a coleta de dados a partir de bases de dados secundários.

Resultados e Discussão: Entre 2014 e 2024, o Estado do Espírito Santo registrou 188.370 casos de dengue, com o pico de notificações ocorrendo em 2019, apontando 64.929 casos. A distribuição regional de saúde dos casos apontou que a região metropolitana concentrou 58,55% das notificações, seguida pela região Sul com 24,14% e pela região Central/Norte com 17,29%. Em relação ao sexo, 53,98% dos casos ocorreram em mulheres, principalmente na faixa etária de 20 a 39 anos. Quanto aos exames sorológicos IgM, 13,08% dos resultados foram positivos, 0,91% negativos, 68,07% não foram realizados, 17,77% ficaram em branco ou foram ignorados e 0,14% foram inconclusivos. No mesmo período, ocorreram 8.116 hospitalizações e 135 óbitos relacionados à doença.

Conclusão: Conclui-se que a análise dos casos de dengue no Espírito Santo entre 2014 e 2024 revelou um cenário com altos índices de notificações e hospitalizações. O ano de 2019 foi o mais impactante, destacando a vulnerabilidade da região metropolitana, que concentrou a maioria dos casos. Além disso, a prevalência entre mulheres jovens e a baixa realização de exames sorológicos reforçam a importância de aprimorar estratégias de prevenção, diagnóstico e controle da doença. O número expressivo de hospitalizações e óbitos ao longo do período reforça a necessidade de ações contínuas e coordenadas para enfrentar a dengue como um problema de saúde pública no estado.

Palavras-chave: Dengue; Transmissão; Incidência; Epidemiologia.

Área Temática: Temas Livres em Saúde